

# OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO ECOTURISMO

A prática do ecoturismo envolve ir a áreas naturais para aprender sobre elas, realizar diversas atividades ecológicas e imergir em toda a cultura vinculada. Este tipo de viagem é centrado na natureza e apoia o crescimento social e econômico das comunidades onde é praticado. Portanto, o ecoturismo garante o uso sustentável dos recursos ambientais e sociais, ao mesmo tempo em que gera oportunidades econômicas para a população.

Algumas das principais segmentações do ecoturismo são:

## ECOTURISMO DE AVENTURA

- Cachoeirismo
- Canoagem
- Mergulho
- Rafting
- Rapel
- Voo livre

## ECOTURISMO CULTURAL

- Cicloturismo
- Trilhas
- Excursões

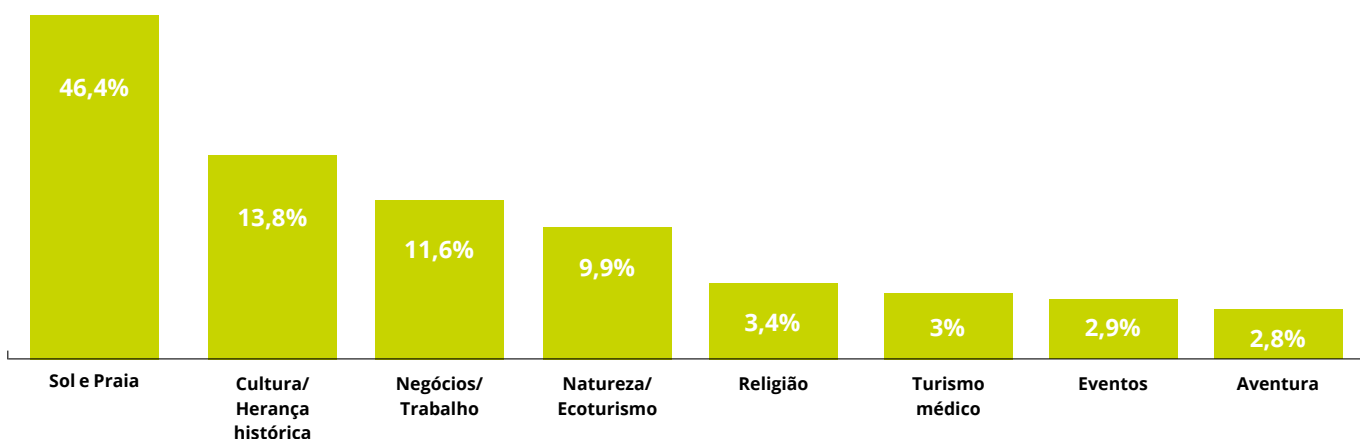
## ECOTURISMO EDUCACIONAL

- Aprendizado sequencial
- Educação experiencial
- Interpretação ambiental



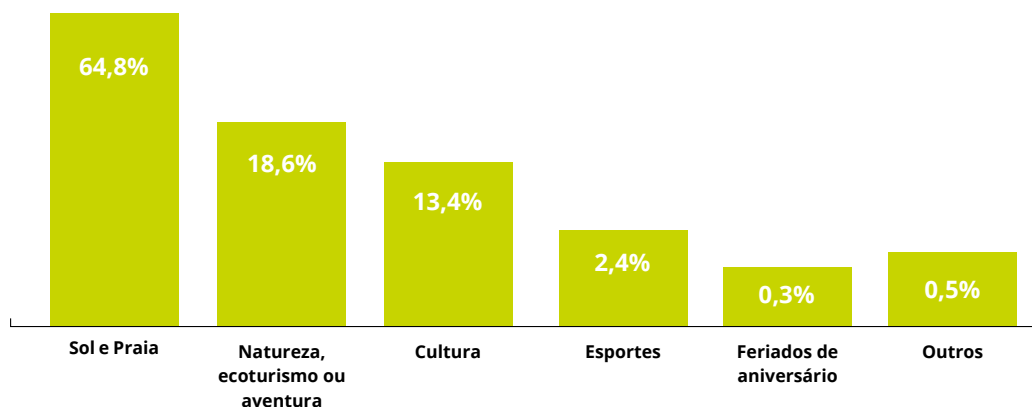
Fontes: [Adrena](#), 2020 | [Bueno e Pires](#), 2006.

## PRINCIPAIS SEGMENTOS DE TURISMO PARA AGÊNCIAS DE VIAGENS NO BRASIL (2020)



Fonte: [Statista](#), 2022.

## PRINCIPAIS RAZÕES PARA VISITAS INTERNACIONAIS AO BRASIL A LAZER (2019)



Fonte: [Statista](#), 2022.

Diante desse cenário, são elencados os principais desafios envolvidos na prática do ecoturismo:



**CONCILIAR CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:** é crucial implementar o desenvolvimento do turismo de modo sustentável, criando empregos e renda para a comunidade local e impulsionando a proteção ambiental.



**ENVOLVER E QUALIFICAR A COMUNIDADE LOCAL:** é necessário levar em consideração a capacitação e o aprimoramento das habilidades locais para receber os visitantes por meio de educação, treinamento e programas diversos.



**SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR:** equipes com treinamento adequado, procedimentos definidos e planos de emergências devem estar presentes nas atividades de risco.



**DESENVOLVER UM AMBIENTE DE PARCERIA ENTRE O SETOR PÚBLICO E O SETOR PRIVADO:** o ecoturismo deve atuar de forma igualitária, sem dar tratamento especial a nenhum segmento específico da população. Portanto, deve incorporar associativismo, boas práticas de governança e políticas públicas adequadas.



**CONHECER O CONSUMIDOR E ENCONTRAR OS DIFERENCIAIS COMPETITIVOS:** deve-se planejar cuidadosamente o tipo de experiência que deseja oferecer e buscar diferenciais, enfatizando autenticidade, qualidade, sustentabilidade e segurança.

# DESAFIOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

De acordo com a legislação federal, uma Unidade de Conservação (UC) é o “espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) divide as UCs em dois grupos:

## UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL (UPI)

- Estação Ecológica;
- Reserva Biológica;
- Parque Nacional;
- Monumento Natural;
- Refúgio de Vida Silvestre.

**Total de UPIs Federais: 151**

## UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL (UUS)

- Área de Proteção Ambiental;
- Área de Relevante Interesse Ecológico;
  - Floresta Nacional;
  - Reserva Extrativista;
  - Reserva de Fauna;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural.

**Total de UUS Federais: 185**

Fontes: [Diário Oficial da União](#), 2000 | [Instituto Socioambiental](#), 2022.

Quando praticado dentro das UCs, o ecoturismo visa conscientizar tanto os visitantes quanto as comunidades locais de que a interpretação e a educação ambiental são de suma importância para preservação e conservação do mundo natural. Nesse âmbito, [Ribeiro, Santos e Oliveira](#) (2019) apontam alguns desafios encontrados:



- **Dispersão de documentos legais:** a falta de organização e atualização dos acervos documentais pode causar desconhecimento por parte da comunidade e dos gestores, por isso é importante construir e manter atualizado esse tipo de acervo.

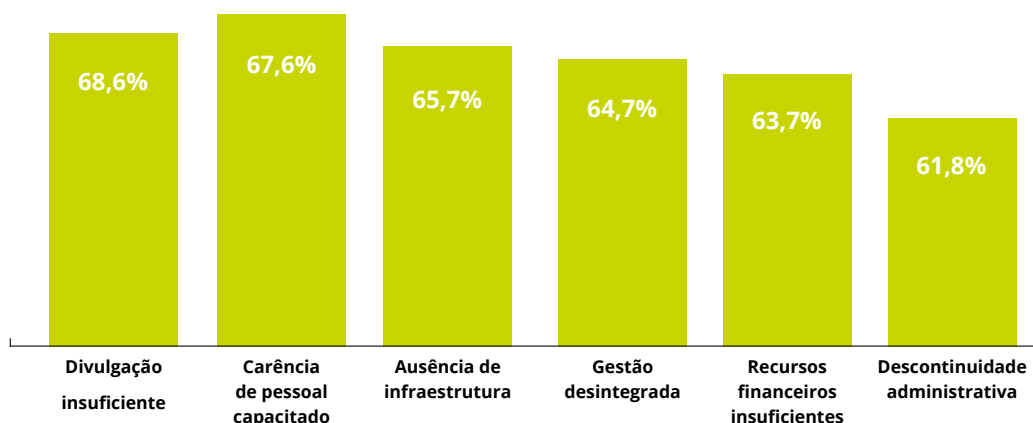


- **Gestão do território:** a legislação brasileira estabelece o zoneamento como apoio para as iniciativas de gestão do território, que especificam manejo e normas de cada zona das UCs. Portanto, é necessário acompanhá-la, para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.



- **Gestão da visitação:** a visitação pública deve ser estimulada de maneira a potencializar os benefícios, sem interferir na implementação de outros programas e atividades de manejo e ocasionar impacto negativo aos recursos naturais e valores históricos culturais.

Nesse contexto, os **principais fatores que dificultam o uso turístico em UCs de Mato Grosso do Sul** são:



Fonte: [Silva-Melo e Guedes, 2022](#).

## VISITAÇÃO EM ÁREAS NATURAIS: POTENCIAL E DESAFIOS DESSA ATIVIDADE

De acordo com o Índice de Desenvolvimento de Viagens e Turismo (IDVT), os recursos naturais do Brasil foram o principal motor do desenvolvimento do turismo em 2021. Quando comparado aos outros países da América Latina, a dimensão natural do Brasil é destaque.

### PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE PARQUES NATURAIS DA AMÉRICA LATINA (2021)



**BRASIL**  
118



**MÉXICO**  
85



**CHILE**  
36



**COSTA RICA**  
35

Fonte: [Statista, 2021](#).

### ÍNDICE\* DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL (2021)



\* O índice vai de 0 a 7 pontos possíveis.

Fonte: [Statista, 2022](#).

Dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ([ICMBio](#)) (2022), mostram que a visitação em áreas de proteção ambiental, parques e reservas bateu novo recorde em 2021 no Brasil, quando o número de visitantes nas UCs Federais ultrapassou 16,7 milhões, superando as visitas registradas em 2019, antes da pandemia. A expectativa é de crescimento, visto que o relaxamento das medidas sanitárias permite maior movimentação da população, que se manteve confinada por um longo período.

## NÚMERO DE VISITANTES EM UCS FEDERAIS

2017: 10.734.422

2018: 12.389.393

2019: 15.335.278

2020: 9.261.068

2021: 16.733.706

## DEMANDA DE VISITAÇÃO EM UCS FEDERAIS POR CATEGORIA EM 2021

Áreas de Proteção Ambiental (APA) : 7,9 milhões

Parque Nacional (PARNA): 6,9 milhões

Reserva Extrativista (RESEX): 1 milhão

Monumento Natural (MONA): 474 mil

Floresta Nacional (FLONA): 238 mil

Outras: 18 mil

## DEZ UCS MAIS VISITADAS EM 2021 NO BRASIL

1ª. APA da Baleia Franca: 7.042.228

2ª. PARNA da Tijuca: 1.739.666

3ª. PARNA de Jericoacoara: 1.669.277

4ª. PARNA da Serra da Bocaina: 718.453

5ª. PARNA do Iguaçu: 696.380

6ª. RESEX Marinha do Arraial do Cabo: 653.857

7ª. APA de Fernando de Noronha – Rocas – São Pedro e São Paulo: 559.638

8ª. PARNA Marinho de Fernando de Noronha: 532.988

9ª. MONA do Rio São Francisco: 471.705

10ª. APA Costa dos Corais: 334.437

Fonte: [ICMBio](#), 2022.



## IMPACTOS NEGATIVOS PARA AS REGIÕES

O fato de o turismo atrair diversas pessoas para essas regiões - que são intrinsecamente delicadas em termos de ecossistemas e habitats naturais - pode ocasionar diversos impactos negativos, que são especialmente cruciais em áreas protegidas, como:



- **SOLOS** - A compactação, a remoção e a erosão do solo podem ocorrer em certas áreas muito utilizadas.



- **VEGETAÇÃO** - O uso concentrado pode causar efeitos negativos sobre a vegetação, como remoção de vegetação e transmissão de ervas daninhas.



- **ÁGUA** - A liberação de óleo e de combustível de embarcações, que gera poluição, pode afetar diversas espécies aquáticas.



- **AR** - O transporte motorizado pode causar poluição por emissões de diversos gases (de avião, trem, navio ou automóvel).



- **ECOSSISTEMAS** - A construção de infraestruturas pode impactar diretamente no ambiente, como remoção de vegetação, eliminação de animais dos habitats, impactos na drenagem, etc.



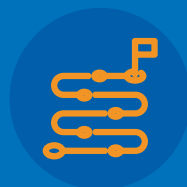
- **ANIMAIS** - A habituação aos seres humanos pode causar mudanças no comportamento da vida selvagem, como aproximar-se das pessoas em busca de comida.

O aumento da interferência humana em áreas ecologicamente frágeis pode causar mudanças irreversíveis nos processos ecológicos existentes. Nesse sentido, um estudo de caso realizado por [Carvalho et al. \(2022\)](#) no município de Carrancas (MG), conhecido como “a terra das cachoeiras”, mostrou a **percepção dos visitantes sobre os impactos do ecoturismo na região**.



#### MONITORAMENTO DO ECOTURISMO

Inexistente: **66%**;  
Existente: **29%**;  
Não sabem: **6%**.



#### MOTIVAÇÃO DA VIAGEM PARA VISITAÇÃO

Busca pelo contato com a natureza: **58%**;  
Descanso e desestresse: **42%**.



#### IMPACTOS NAS ÁREAS VISITADAS

Presença de animais: **72%**;  
Impactos negativos nas áreas naturais: **71%**;  
Alterações na vegetação nativa: **47%**;  
Lixo: **44%**;  
Existência de espécies exóticas: **29%**.



#### QUALIDADE DAS TRILHAS

Boa: **52%**;  
Média: **26%**;  
Muito boa: **13%**;  
Ruim: **6%**;  
Muito ruim: **4%**.

Além disso, a [Fundação Neotrópica do Brasil](#) (2021) elenca os principais desafios no processo de conservação das áreas naturais do Mato Grosso do Sul:

- Impacto ambiental causado por queimadas e desmatamento;
- Caça, pesca predatória e tráfico de animais;
- Conversão de áreas naturais para atividades humanas;
- Uso de pesticidas proibidos.



# O EQUILÍBRIO ENTRE A ATIVIDADE ECONÔMICA E A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Existe uma linha tênue entre priorizar lucros e não seguir as condições ideais de regulamentação e planejamento turístico. Assim, o ecoturismo é uma boa maneira de lidar com os impactos negativos do setor, contribuindo positivamente para os elementos econômicos, socioculturais e ambientais. No entanto, os impactos negativos e obstáculos como a falta de habilidades e recursos financeiros tendem a reduzir a eficiência do ecoturismo. Assim, as comunidades locais e as autoridades legais devem trabalhar na implementação de estratégias eficazes, como:



- Utilização de um conjunto claro de diretrizes governamentais e mecanismos de credenciamento para regular e hierarquizar suas operações.
- São necessárias liderança e estratégia concretas que incluam participação ativa da população local, organizações de turismo e órgãos estatais.
- A estrutura regulatória deve ser projetada para controlar, gerenciar e financiar projetos de ecoturismo.
- Governo, ONGs e comunidades locais devem manter um controle rigoroso em todas as regiões para prevenir quaisquer atividades ilegais.
- A verificação adequada deve ser aplicada no nível de poluição devido às práticas de turismo.

**As necessidades dos turistas são importantes, no entanto, é fundamental que o bem-estar da comunidade local e do meio ambiente seja o centro de todas as estratégias turísticas.**

Nesse contexto, o Programa [Parque+](#), aprovado em 2021 pelo Ministério do Meio Ambiente, visa ao incentivo do ecoturismo em todo o Brasil, fomentando iniciativas para estruturação e desenvolvimento do ecoturismo nos parques nacionais, de forma ampla, por meio de três eixos principais:

- **Rede Trilhas:** a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade é destinada a conectar pontos de interesse do patrimônio cultural e natural brasileiro por meio de trilhas de longo percurso em todo o país.
- **Conecta Parques:** objetiva promover o acesso gratuito à internet aos visitantes, melhorando a qualidade, a experiência, o conforto e a segurança dentro dos parques, além de auxiliar no trabalho de conservação, vigilância e resgate.
- **Acessibilidade:** voltado ao fortalecimento de estruturas e equipamentos acessíveis necessários à promoção do ecoturismo inclusivo, atendendo especificamente pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida.







**SAIBA MAIS :** [O Ministério do Meio Ambiente oferece capacitação para o ecoturismo.](#)



# IMPLANTANDO A CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR

A [Organização Mundial do Turismo](#) descreve o turismo sustentável como aquele que “leva plenamente em conta seu impacto econômico, social e ambiental atual e futuro, atendendo às necessidades dos visitantes, indústria, meio ambiente e comunidades anfitriãs”.

Nesse sentido, utilizando como indicador as Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Superfície/Ha-1/IBGE dos 79 municípios sul-mato-grossenses, [Vieira et al.](#) (2021), construíram os respectivos Índices de Conservação da Biodiversidade. Considerando intervalos de alto ( $\geq 0,5$ ), médio ( $> 0,1 - 0,5$ ) e baixo ( $0 - 0,1$ ), são elencados os maiores índices:

 Jateí (11,91)	 Bodoquena (8,04)
 Alcinoópolis (11,80)	 Bonito (6,14)
 Taquarussu (8,26)	 Naviraí (6,13).

Conforme pesquisa realizada pela [Booking.com](#) (2021), 72% dos viajantes acreditam que temos que agir agora para salvar o planeta em prol do futuro das gerações, mas ainda há muito espaço para transformar as intenções em ação. Confira a seguir o que os viajantes pensam.

## EFEITO DA PANDEMIA:

**61%** dos viajantes afirmam que a pandemia os fez querer viajar de forma mais sustentável.

## MAIORES PREOCUPAÇÕES DE IMPACTO PARA OS VIAJANTES:

Excesso de resíduos: **46%**;

Ameaças à vida selvagem local e habitats naturais: **38%**;

Superlotação de pontos turísticos ou destinos populares: **30%**;

Emissões de CO<sub>2</sub>: **29%**.

## PAÍSES QUE OS TURISTAS MAIS DESEJAM REDUZIR O DESPERDÍCIO GERAL EM VIAGENS:

**Brasil:** 91%; **Croácia:** 91%; **Tailândia:** 91%; **Argentina:** 90%; **Itália:** 89%; **Colômbia:** 88%.

## PRETENDEM FICAR EM UMA ACOMODAÇÃO SUSTENTÁVEL PELO MENOS UMA VEZ:

**2016:** 62%; **2017:** 65%; **2018:** 68%; **2019:** 73%; **2020:** 74%; **2021:** 81%.

## COMO AS ACOMODAÇÕES PODEM AJUDAR A PROTEGER O MUNDO E AS COMUNIDADES LOCAIS?

- Controlando o uso de eletricidade: **35%**;
- Oferecendo informações ecoturísticas locais: **32%**;
- Oferecendo a limpeza diária com menos uso de água: **27%**;
- Oferecendo pratos e talheres reutilizáveis: **27%**.

## COMO OS FORNECEDORES DE ACOMODAÇÕES VEEM A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE?

- Sustentabilidade é um tema importante: **82%**;
- Já implementaram alguma forma de prática sustentável: **74%**;
- A sustentabilidade tem um impacto positivo na comunidade local: **66%**;
- Práticas sustentáveis geram economia de custos: **55%**;
- Práticas sustentáveis melhoram a experiência do hóspede: **39%**.



## COMO TORNAR AS VIAGENS MAIS SUSTENTÁVEIS?

- Comprar produtos feitos localmente em vez daqueles produzidos em massa: **53%**;
- Ser aventureiro e usar o transporte público em vez de um táxi: **52%**;
- Encontrar um restaurante na região que use apenas ingredientes locais: **41%**;
- Ignorando os destaques turísticos em favor de pontos turísticos menos movimentados e muitas vezes mais gratificantes: **40%**;
- Optar por um local único para ficar que também é um eco alojamento certificado em vez de um hotel tradicional: **30%**

## AÇÕES PRÁTICAS PARA INCENTIVAR OS TURISTAS A COLABORAR COM A SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS



Para os viajantes, pesquisar mais antes de contratar agências ou organizações de ecoturismo;



Buscar opções de menores impactos no meio ambiente, no ecoturismo de aventura;



Optar por caminhadas ou uso de transporte público em vez de alugar carros, quando possível;



Analisar se os programas escolhidos promovem os costumes e a cultura local, assim como o respeito à base comunitária;



Sempre que possível, buscar por “acomodações verdes”, que praticam iniciativas ecológicas e são certificadas;



Evitar ao máximo o contato direto com animais selvagens, como forma não apenas de protegê-los, mas também de promover o ecoturismo.

## FONTES CONSULTADAS

Bueno e Pires. [Ecoturismo e educação ambiental: possibilidades e potencialidades de conservação da natureza](#). UCS. 2006. Ana Flávia. [Quais os tipos de ecoturismo? – Saiba mais sobre eles](#). Adrena. 2020. [Panorama e desafios](#). Portal Ecoturismo. 2022. Ana M. López. [Most popular reasons to visit Brazil for leisure 2019](#). Statista. 2022. Ana M. López. [Main tourism segments for travel agencies in Brazil 2020](#). Statista. 2022. [Instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação](#). Diário Oficial da União. 2000. Ribeiro, Santos e Oliveira. [Desafios e possibilidades do ecoturismo no âmbito das Unidades de Conservação](#). ETBCES. 2019. Murer e Futada. [Unidades de Conservação no Brasil](#). Instituto Socioambiental. 2022. Silva-Melo e Guedes. [Atratividade turística em Unidades de Conservação no Mato Grosso do Sul: perspectivas para o desenvolvimento sustentável](#). Revista Brasileira de Ecoturismo. 2022. Tuğba Kiper. [Role of ecotourism in sustainable development](#). IntechOpen. 2013. Ana M. López. [Number of natural parks in Latin American countries 2021](#). Statista. 2021. Ana M. López. [Brazil's tourism development 2021](#). Statista. 2022. Carvalho et al. [Desafios do ecoturismo em áreas naturais com visitação consolidada: um estudo de caso de Carrancas, Minas Gerais](#). ICMBio. 2022. [Unidades de conservação federais atingem novo recorde de visitação em 2021](#). ICMBio. 2022. Jain e Chetty. [Challenges in the implementation of ecotourism model and practices](#). Project Guru. 2021. [Parque+](#). Ministério do Meio Ambiente. 2022. [Ministério do Meio Ambiente abre inscrições para três cursos voltados para o turismo ecológico](#). Ministério do Meio Ambiente. 2022. [Where sustainable travel is headed in 2018](#). Booking.com. 2018. [Sustainable travel report 2021](#). Booking.com. 2021. [Sustainable development](#). UNWTO. 2022. Rinkesh. [Challenges, solutions and future trends in ecotourism](#). Conserve Energy Future. 2022. Shanhong Liu. [Travel accommodation providers know that sustainability matters](#). Statista. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha

Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior

Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza

Período da Pesquisa: 18 a 21 de setembro de 2022

<https://www.portalecoturismo.com.br/>

